

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE CAPÃO BONITO DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

07/2023

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

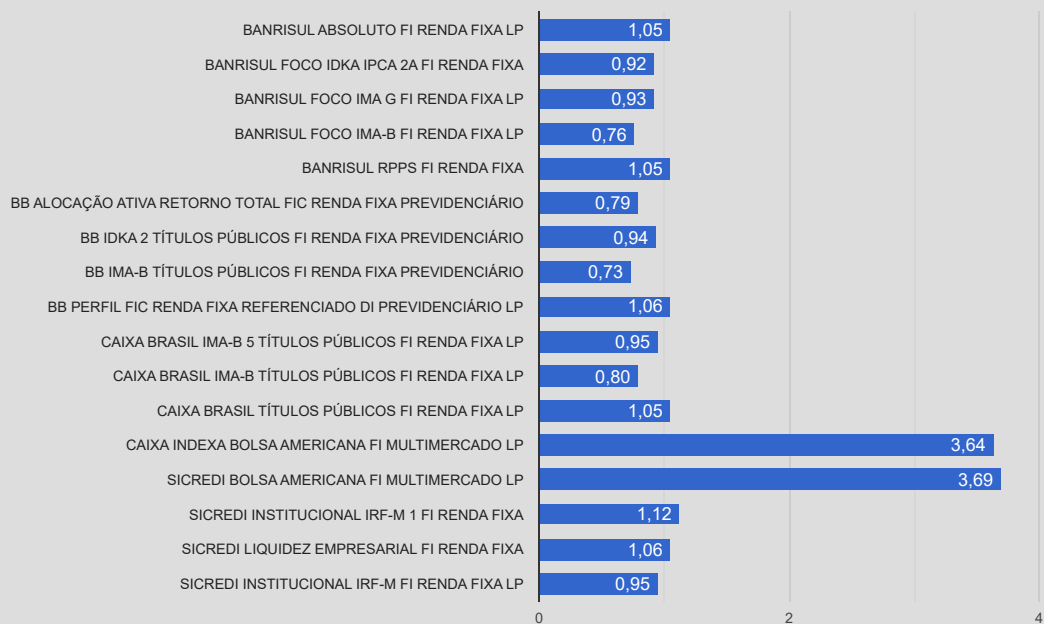
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

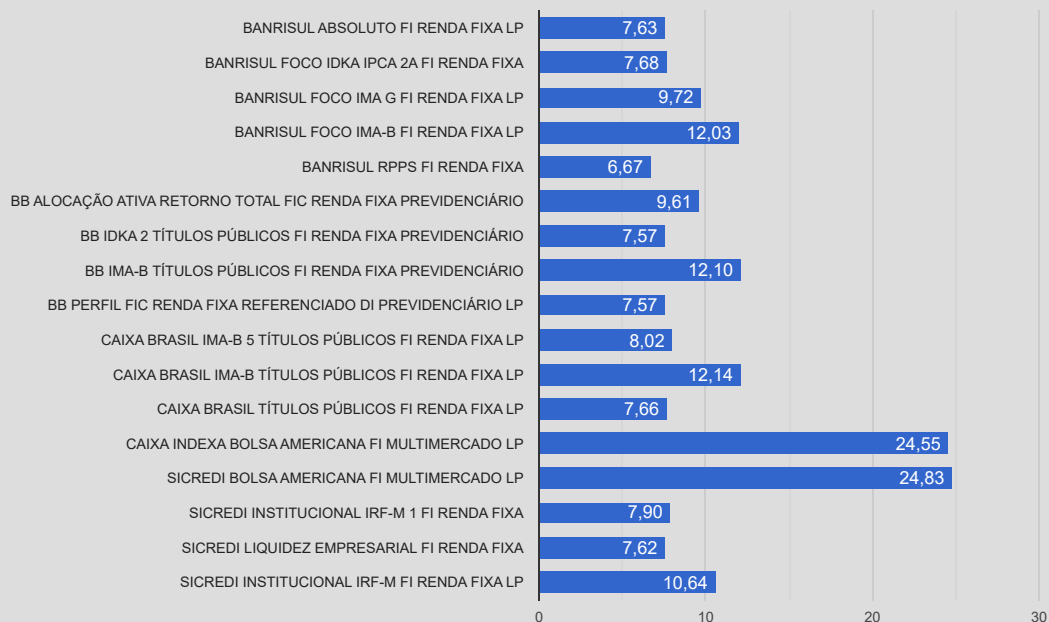
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	07/2023 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	07/2023 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1,05%	6,54%	7,63%	29.539,12	194.599,56
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,92%	6,38%	7,68%	4.891,18	40.026,45
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,93%	9,15%	9,72%	14.445,42	92.945,16
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	0,76%	12,26%	12,03%	1.788,80	25.339,43
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	1,05%	5,36%	6,67%	2.286,44	13.690,86
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,79%	9,07%	9,61%	2.018,29	7.242,63
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,94%	6,20%	7,57%	5.310,05	51.976,16
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,73%	12,30%	12,10%	2.672,89	30.440,29
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,06%	6,48%	7,57%	7.587,75	56.639,20
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,95%	6,73%	8,02%	11.389,38	89.728,09
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,80%	12,36%	12,14%	3.080,14	12.740,38
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,05%	6,58%	7,66%	11.398,37	96.362,67
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,64%	17,10%	24,55%	0,00	1.832,94
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,69%	17,33%	24,83%	0,00	1.347,97
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1,12%	6,84%	7,90%	1.064,67	7.006,87
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,95%	9,88%	10,64%	1.509,88	2.215,07
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1,06%	6,54%	7,62%	3.326,25	31.400,72
Total:				102.308,63	755.534,44

Rentabilidade da Carteira Mensal - 07/2023



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2023



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	8.480.360,74	80,31%	64,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	2.078.561,42	19,69%	30,00%	60,00%	ENQUADRADO
Total:	10.558.922,16	100,00%	94,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

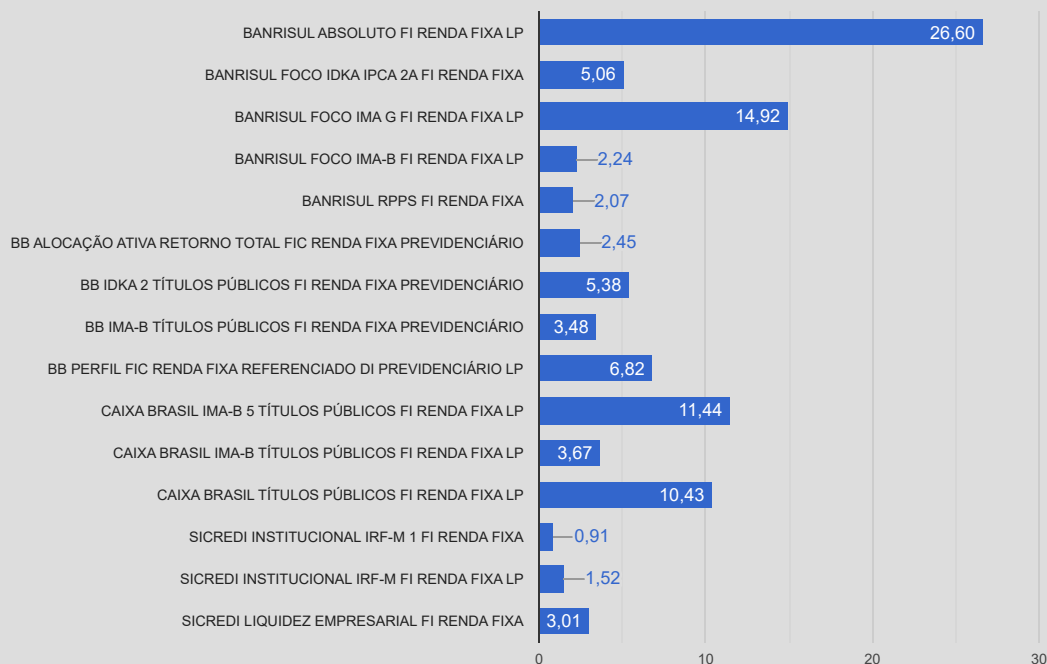
Composição da Carteira	07/2023	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	2.808.810,85	26,60
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	533.966,53	5,06
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1.575.464,58	14,92
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	236.023,35	2,24
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	219.051,78	2,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	258.611,62	2,45
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	568.231,47	5,38
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	367.166,41	3,48
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	720.365,64	6,82
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.208.263,27	11,44
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	387.375,61	3,67
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.101.535,16	10,43
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	95.743,33	0,91
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	160.917,29	1,52
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	317.395,27	3,01
Total:	10.558.922,16	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	48.010,91
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	10.606.933,07

Composição por segmento

Benchmark	%	R\$
CDI	49,31	5.206.718,54
IDKA 2	10,44	1.102.198,00
IMA Geral	14,92	1.575.464,58
IMA-B	9,38	990.565,38
IPCA	2,07	219.051,78
IMA-B 5	11,44	1.208.263,27
IRF-M 1	0,91	95.743,33
IRF-M	1,52	160.917,29
Total:	100,00	10.558.922,16

Composição da carteira - 07/2023



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	07/2023	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,02%	2.808.810,85	26,60
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,70%	0,96%	533.966,53	5,06
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,75%	0,92%	1.575.464,58	14,92
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	1,63%	2,05%	236.023,35	2,24
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,42%	0,78%	219.051,78	2,07
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,49%	0,97%	258.611,62	2,45
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,66%	0,96%	568.231,47	5,38
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,54%	2,02%	367.166,41	3,48
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,05%	720.365,64	6,82
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,74%	0,88%	1.208.263,27	11,44
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,55%	2,03%	387.375,61	3,67
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,03%	0,04%	1.101.535,16	10,43
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,17%	0,19%	95.743,33	0,91
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,12%	1,25%	160.917,29	1,52
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,02%	0,02%	317.395,27	3,01
		Total:	10.558.922,16	100,00

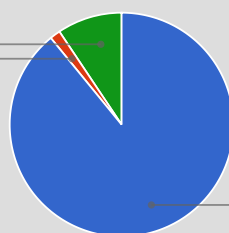
% Alocado por Grau de Risco - 07/2023

MÉDIO/ALTO

9.4%

BAIXO/MÉDIO

1.5%



BAIXO

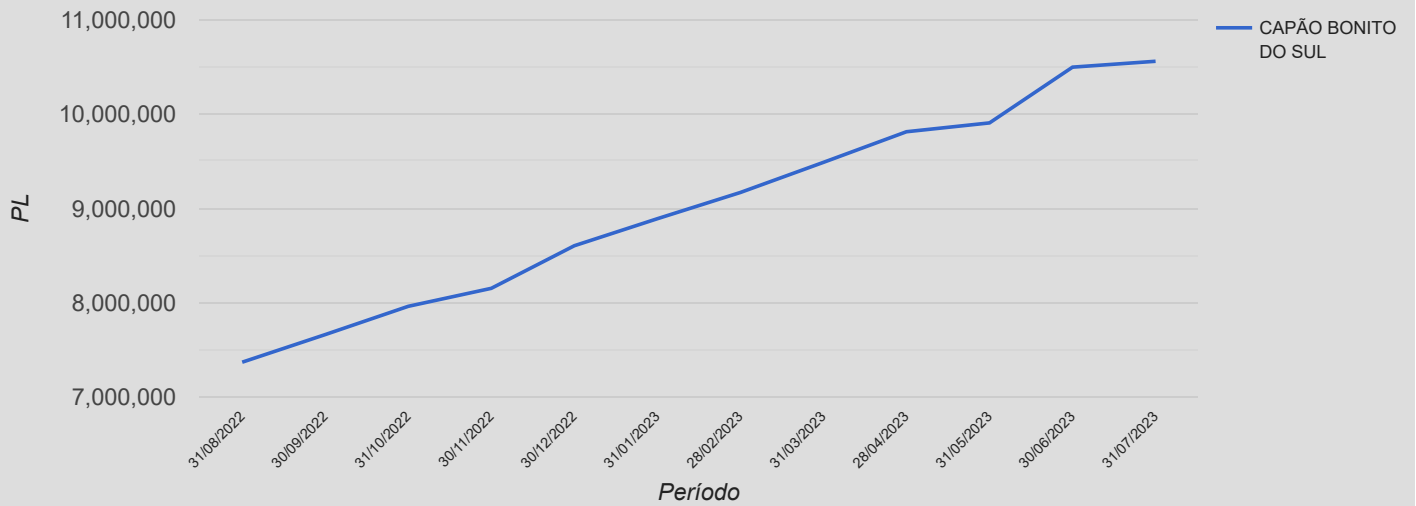
89.1%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

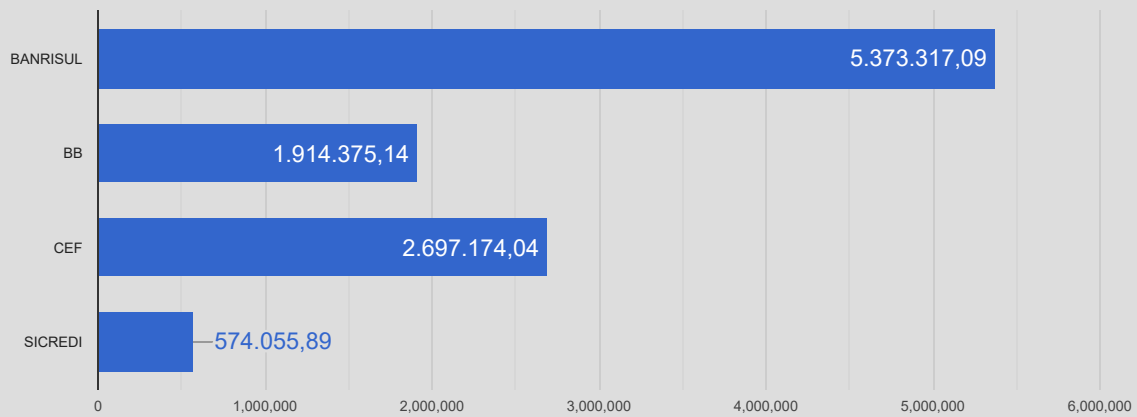
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 4,90%	CAPÃO BONITO DO SUL
01/2023	0,30%	-0,74%	0,98%	0,69%	0,93%	1,10%
02/2023	0,82%	0,97%	0,88%	-7,42%	1,24%	1,08%
03/2023	1,73%	2,48%	1,14%	-2,66%	1,11%	1,38%
04/2023	1,18%	1,88%	0,81%	1,85%	1,01%	0,92%
05/2023	1,77%	2,53%	1,14%	3,74%	0,63%	1,11%
06/2023	1,73%	2,39%	1,18%	9,00%	0,32%	1,26%
07/2023	0,98%	0,81%	1,07%	2,97%	0,52%	0,98%

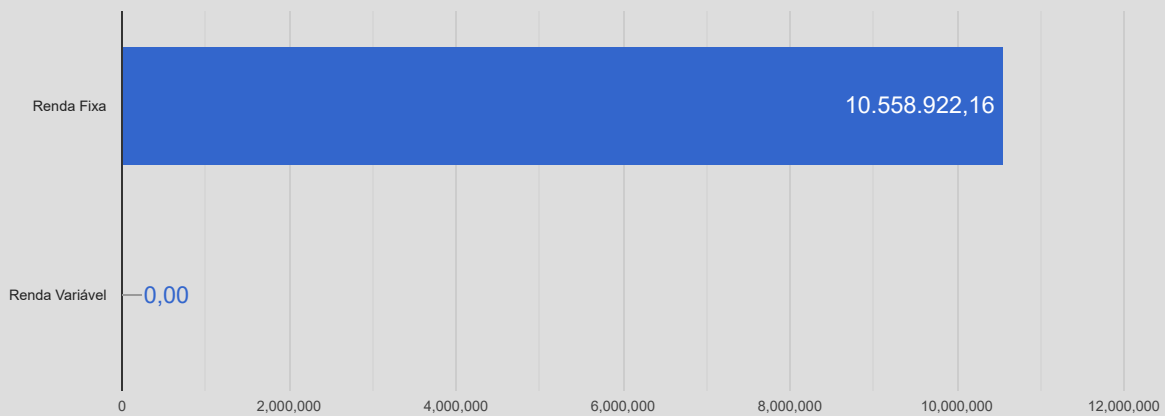
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Ao longo do mês de julho, os principais bancos centrais voltaram a elevar os juros, em linha com o esperado. Nos EUA, o Fed elevou os “fed funds” em 0,25% para 5,50%, enquanto na Zona do Euro o ECB, banco central europeu, também subiu os juros em 0,25% para 3,75%. Em ambos os casos, existe a possibilidade de um ajuste adicional da mesma magnitude. No Brasil, observamos alta do Ibovespa e valorização do Real frente ao dólar, com relativa estabilidade da curva de juros.

Começando pelo cenário externo, os dados econômicos divulgados em julho nos EUA ajudaram a aumentar o otimismo dos mercados. A atividade surpreendeu para cima e a inflação surpreendeu para baixo. Com isso, parte dos economistas e do mercado começa a acreditar que os EUA podem ter o que se chama de “pouso suave” (soft landing), ou seja, diminuição da inflação para a meta sem que haja uma recessão. Os dados que saíram em julho realmente foram bons para essa narrativa de “soft landing”. O PIB do 2º trimestre surpreendeu positivamente, com crescimento anualizado de 2,4%, basicamente não desacelerando nos últimos 4 trimestres, e com crescimento puxado pelos investimentos e consumo das famílias. A inflação ao consumidor ficou mais baixa que esperado, em especial no núcleo de serviços excluindo preços ligados ao setor imobiliário, que é destacado pelo presidente do Fed, Jerome Powell, como importante.

Algumas questões, no entanto, tornam essa possibilidade de “soft landing” difícil. A taxa de desemprego muito baixa deve seguir pressionando a inflação de serviços no médio prazo. Greves de importantes setores nos EUA mostram que os trabalhadores parecem perceber que detêm ainda muito poder de barganha e que podem ter suas demandas de reajustes salariais acima da inflação atendidas.

Na Zona do Euro (ZE), a atividade já mostra sinais de desaceleração mais fortes, em resposta ao aperto monetário, ainda que lá o mercado de trabalho também esteja pressionado. Na mesma direção, os indicadores da China apontam para um cenário de crescimento abaixo da meta do governo central, mesmo com o fim da política de Covid-zero. As expectativas residem nas medidas de estímulos fiscais que o governo deverá adotar para estimular a atividade.

Por aqui, a inflação voltou a trazer sinais mais favoráveis em julho, com destaque para a continuidade da desaceleração das medidas de núcleo. Particularmente no IPCA-15 de julho, além da dinâmica favorável do grupo de bens, também vimos um comportamento mais benigno do grupo de serviços. No entanto, o núcleo do IPCA e especificamente o grupo de serviços ainda rodam em níveis elevados quando observamos os últimos doze meses, sendo necessário aguardar um pouco mais para uma avaliação mais confortável.

Esse ambiente mais benigno com a inflação e a confirmação da meta de 3,00% a.a. pelo CMN no final de junho permitiram o recuo das projeções mais longas para 3,50%, ainda acima das respectivas metas. Essa melhora elevou as expectativas de que o Copom cortasse a Selic em 0,50 p.p. na reunião de agosto, o que se confirmou numa decisão dividida (5 votos a favor de -0,50p.p. e 4 a favor de -0,25p.p.), com a taxa básica alcançando 13,25% a.a. e com a sinalização de mais cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões.

Com relação à atividade, os dados do 2T23 têm confirmado a perspectiva de menor crescimento em relação ao trimestre anterior, por causa da saída dos efeitos positivos da supersafra, com a alta projetada de 0,2% do PIB na margem sendo mantida. Para o 2º semestre, a expectativa de desaceleração da economia continua, dadas as premissas de aumento do desemprego e de juros em território contracionista, com continuação do recuo na concessão de crédito para as pessoas físicas voltado para o consumo, com elevação somente no crédito rotativo.

Do lado fiscal, apesar do reconhecimento dos esforços realizados pelo governo na busca de receitas, o entendimento é que as metas de superávit primário não serão atingidas – a mediana da pesquisa Focus mostra projeções abaixo do limite mínimo estipulado no novo marco fiscal até 2026. Tal cenário deve levar a uma piora na percepção de risco e, com isso, deverá ser observada uma limitação ao ciclo de corte de juros.

Quanto ao mercado de renda fixa, a dinâmica da curva de juros de mercado foi intensificada em decorrência da expectativa de redução da taxa de juros em agosto. O mercado considerava a possibilidade de um corte mais expressivo de 50 pontos base pelo Banco Central. Quanto aos índices IMA-B, IRF-M e CDI, eles apresentaram retornos de 0,81%, 0,89% e 1,07% respectivamente, também no mesmo período.

Já a renda variável, a contínua melhora dos índices e expectativas de inflação reforçaram a visão de que o início do ciclo de corte de juros já se daria na reunião do COPOM em agosto, criando um cenário favorável para os ativos de risco locais. Devido a este contexto, o mercado de ações local exibiu um desempenho positivo em julho, mantendo a tendência dos meses anteriores. O índice Ibovespa obteve uma valorização de 3,26% no mês de julho, e acumula uma alta de 11,12% no ano.

Voltando a inflação, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), indicador considerado a inflação oficial do país, subiu 0,12% em julho, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A inflação brasileira vinha desacelerando desde fevereiro. O indicador chegou a ter deflação de 0,08% em junho, mas neste mês voltou a acelerar puxado pelo grupo de Transportes (1,50%) e com destaque para a gasolina (4,75%). Com isso, o país passa a ter uma inflação acumulada de 3,99% na janela de 12 meses. No ano, acumula uma alta de 2,99%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) — que é usado como referência para reajustes do salário-mínimo, pois calcula a inflação para famílias com renda mais baixa — teve queda de 0,09% em julho. Assim, o INPC acumula uma alta de 2,59% no ano e de 3,53% nos últimos 12 meses.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Para a renda fixa, continuamos com uma visão neutra com viés positivo. No cenário global, a trajetória dos juros irá depender dos sinais vindos dos dados de atividade, inflação e mercado de trabalho nos próximos meses. No Brasil, o início do ciclo de corte de juros deve favorecer uma tendência de queda das curvas, com a discussão sobre o ritmo de cortes ganhando força ao longo dos próximos meses. Para a Bolsa local, seguimos com visão neutra com viés positivo, privilegiando a gestão ativa. No cenário internacional, continuamos observando com cautela a tendência mais positiva da Bolsa, explicada pela resiliência da atividade econômica nos EUA. Localmente, o início da queda dos juros e o aumento do potencial de entradas graduais na Bolsa podem impulsionar uma valorização adicional.

Assim permanecemos com a recomendação de que o DI entregará o que precisamos. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas. Para ativos de longo prazo (IMA-B/IMA G), recomendamos uma exposição entre 15% e 25%, podendo ser realocado caso o RPPS tenha uma exposição alta em algum ativo sendo necessário um balanceamento, também poderá ser utilizado novos aportes. Já para o prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada, dando preferência para os mais curtos, entre 5% a 10%. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
CDI	5.206.718,54	49,31
IDKA 2	1.102.198,00	10,44
IMA Geral	1.575.464,58	14,92
IMA-B	990.565,38	9,38
IPCA	219.051,78	2,07
IMA-B 5	1.208.263,27	11,44
IRF-M 1	95.743,33	0,91
IRF-M	160.917,29	1,52
Total:	10.558.922,16	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de julho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
07/2023	R\$ 755.534,44	8,1015%	IPCA + 4,90%	5,91 %	137,11%

Referência Gestão e Risco